



A FUNÇÃO DA LITERATURA NO SÉCULO XVI: O FAUSTO DE CHRISTOPHER MARLOWE

Giovana Eloá Mantovani Mulza (UEM)

Laboratório de Estudos em Religiões e Religiosidades (LERR – UEM)

gio_mantovani@hotmail.com

RESUMO: Permanecemos inseridos em um contexto de crescente contestação da utilidade das ciências humanas, quando a criticidade é continuamente substituída pelo pensamento colonizado e conservador. Eventos que privilegiem a preeminência das humanidades tornam-se imprescindíveis nessa conjuntura. Enquanto pesquisadores de História, competemos evocar e proclamar a ampla importância do estudo do homem, em especial, do estudo do homem no tempo. Afinal, a problematização do passado humano possui uma função: humanizar a sociedade e dotá-la de uma memória. Neste trabalho, possuímos o objetivo de contribuir para a maximização do conhecimento histórico, apresentando nossa pesquisa de iniciação científica iniciada em 2018, a qual usufrui como fonte uma peça literária *A História Trágica do Doutor Fausto* (1592), do inglês Christopher Marlowe (1564-1593). Conforme reivindicou o historiador Marc Bloch (2005) e, de modo geral, a Revista *Annales*, fundada em 1929, o diálogo da História com as outras disciplinas deve constituir em uma tarefa constante do historiador. A interdisciplinaridade deve, portanto, ser um ideal de todas as ciências. Assim, empregaremos um documento literário para nos auxiliar no estudo da Inglaterra do século XVI, especialmente para compreender a função social da literatura em tal período. Afinal, Christopher Marlowe comungava de um intento ao escrever sua peça: advertir os ingleses sobre os perigos que o homem moderno poderia representar. Para tal intento, fundamentar-nos-emos no arcabouço teórico-metodológico proveniente da Crítica Literária, da História das Ideias e da História da Literatura, usufruindo de suas principais contribuições. Não objetivamos sanar as discussões acerca da temática, mas contribuir para sua visibilidade na academia brasileira.

Palavras-chaves: História; Literatura; Fausto de Marlowe.